

# JORNALISMO

CANDIDATO: \_\_\_\_\_

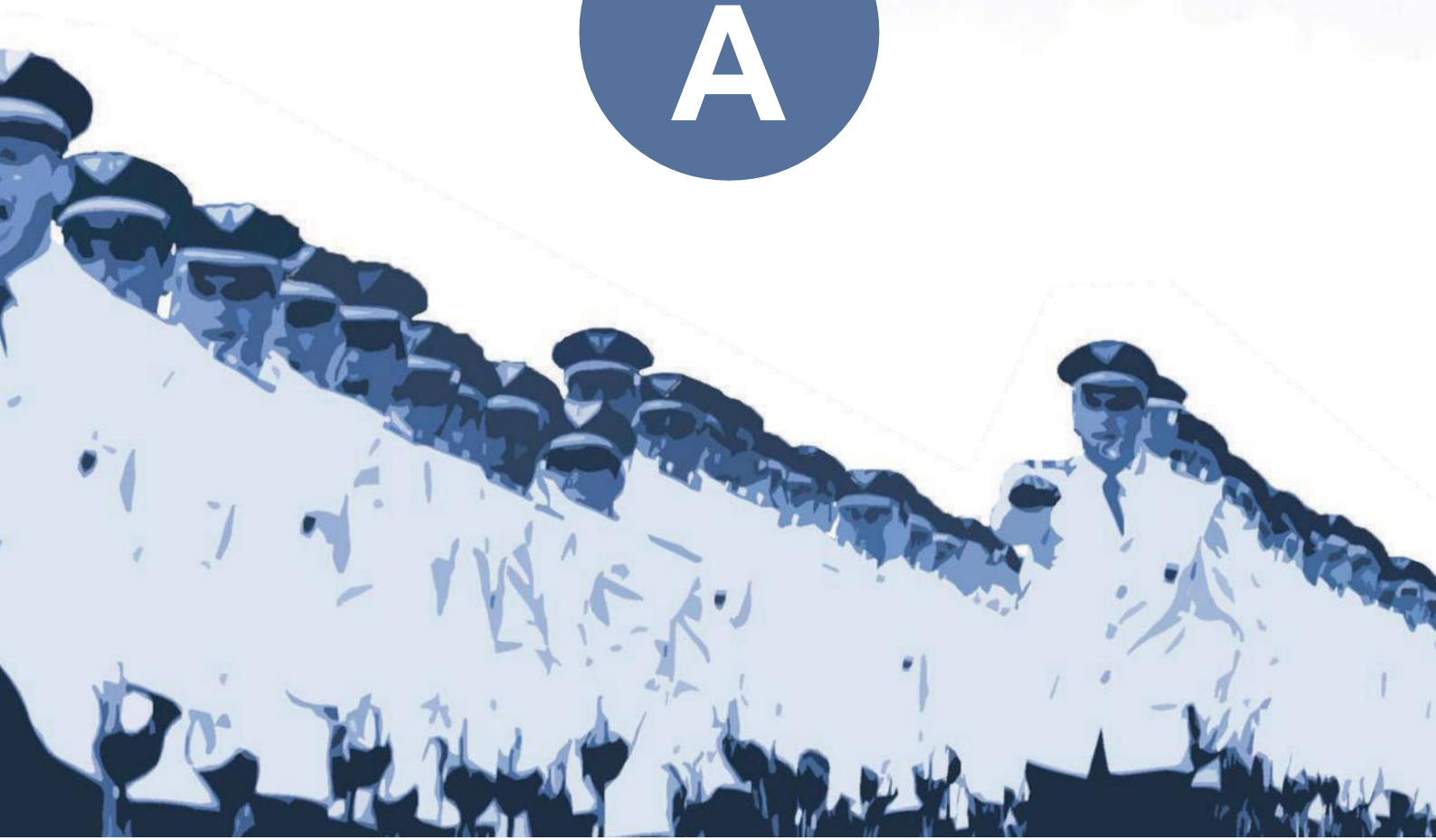
**Comando da Aeronáutica**



**EXAME DE ADMISSÃO  
ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS DE APOIO DA  
AERONÁUTICA DO ANO 2027**

Versão

**A**



**PÁGINA EM BRANCO**

Considere o poema a seguir para responder às questões 01 e 02.

### Consoada

Quando a Indesejada das gentes chegar  
(Não sei se dura ou caroável),  
talvez eu tenha medo.  
Talvez sorria, ou diga:  
— Alô, iniludível!  
O meu dia foi bom, pode a noite descer.  
(A noite com os seus sortilégios.)  
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,  
A mesa posta,  
Com cada coisa em seu lugar.  
(BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*, 1930)

- 01) No verso “— Alô, iniludível!”, do poema Consoada, a palavra “iniludível” resulta de um processo de formação que se caracteriza corretamente como:
- derivação parassintética.
  - composição por justaposição.
  - composição por aglutinação.
  - derivação por sufixação e prefixação.

- 02) O título do poema Consoada, de Manuel Bandeira, dialoga diretamente com seu conteúdo temático. Segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, o termo “consoada” designa, entre outros sentidos, a refeição leve feita à noite, especialmente na véspera de Natal, associada à ideia de espera e preparação.

Considerando essa definição e a leitura integral do poema, a relação entre o título e o texto estabelece-se principalmente porque:

- o poema descreve literalmente uma refeição noturna, enfatizando hábitos alimentares tradicionais do eu lírico, e, com isso, hábitos inerentes ao monastério.
  - o título funciona como ironia, pois a morte, apresentada no poema, rompe de forma abrupta e violenta a tranquilidade da cena doméstica.
  - a consoada atua como símbolo de preparação serena para a chegada da morte, concebida como visita inevitável e acolhida com ordem e aceitação.
  - o termo reforça a dimensão religiosa do poema, associando diretamente a morte ao nascimento de Cristo e à redenção cristã.
- 03) Considere a frase abaixo.

“O relatório técnico, **que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país**, apresentou conclusões divergentes das inicialmente esperadas.”

Com base na análise sintática da oração destacada, assinale a alternativa correta.

- A oração “que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, pois delimita o sentido do termo “relatório técnico”.
  - A oração “que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país” exerce valor sintático de aposto explicativo, funcionando como oração subordinada adjetiva explicativa.
  - A oração “que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país” é uma oração subordinada substantiva explicativa, pois acrescenta uma informação acessória ao período.
  - A oração “que foi elaborado pela comissão responsável após meses de análise minuciosa dos dados coletados em diferentes regiões do país” estabelece relação de coordenação explicativa, introduzida pelo pronome relativo “que”.
- 04) Determinados verbos da Língua Portuguesa apresentam flexão defectiva, isto é, não são tradicionalmente conjugados em todas as pessoas, tempos ou modos. Em geral, tais restrições decorrem de fatores fonéticos ou do uso consagrado pela tradição gramatical, motivo pelo qual algumas formas verbais são evitadas na norma-padrão.

Considerando a norma-padrão da Língua Portuguesa e o comportamento dos verbos defectivos, assinale a alternativa em que a forma verbal destacada está empregada corretamente.

- É improvável que os artistas **coloram** o painel antes do prazo estabelecido.
- Caso a empresa **reaveja** os valores pagos indevidamente, poderá regularizar o balanço.
- Se os dois atletas **competirem** novamente amanhã, o público comparecerá em grande número.
- O professor solicitou que os alunos **demulam** o argumento apresentado no texto.

05) Analise os períodos a seguir.

- I. O discurso foi tão convincente **que** a assembleia aprovou o projeto por unanimidade.
- II. Ele continuou defendendo a proposta, **embora** soubesse da rejeição iminente.
- III. O relatório foi redigido **segundo** determinam as normas técnicas vigentes.
- IV. O atleta persistiu no treinamento, **ainda que** estivesse lesionado.

Considerando o valor semântico, assinale a alternativa que apresenta corretamente a classificação das conjunções destacadas.

- a) I – concessiva; II – consecutiva; III – conformativa; IV – concessiva.
- b) I – consecutiva; II – concessiva; III – conformativa; IV – concessiva.
- c) I – conformativa; II – concessiva; III – consecutiva; IV – consecutiva.
- d) I – consecutiva; II – conformativa; III – concessiva; IV – conformativa.

06) A questão refere-se ao fragmento do conto *A nova Califórnia*, de Lima Barreto.

O carteiro, cujo velho sonho era a formatura do filho, viu logo ali meios de consegui-la. Castrioto, o escrivão do juiz de paz, que o ano passado conseguiu comprar uma casa, mas ainda não pudera cercar, pensou no muro, que lhe devia proteger a horta e a criação. Pelos olhos do sitiante Marques, que andava desde anos atrapalhado para arranjar um pasto, passou logo o prado verde do Costa, onde seus bois engordariam e ganhariam forças [...]

Fonte: BARRETO, Lima. *A nova Califórnia*. In: MORICONI, Ítalo (Org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 40.

Com base na análise sintática do período, especialmente quanto à classificação das orações coordenadas e subordinadas presentes no fragmento, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) “mas ainda não pudera cercar”, é classificada como oração coordenada sindética adversativa.
- b) “passou logo o prado verde do Costa”, é classificada como oração coordenada sindética conclusiva.
- c) “cujo velho sonho era a formatura do filho”, é classificada como oração subordinada adjetiva explicativa.
- d) “que andava desde anos atrapalhado para arranjar um pasto”, é classificada como oração subordinada adjetiva explicativa.

07) Leia o texto abaixo.

#### **Polícia encontra livro roubado de Borges**

A Polícia Federal da Argentina encontrou um exemplar da primeira edição de um livro de poemas de Jorge Luis Borges publicado em 1925 e que havia sido roubado. A obra está avaliada em US\$ 10 mil, e estava em uma barraca numa feira de livros de Buenos Aires, segundo informações do jornal *Clarín*. O exemplar de *Luna de Enfrente* pertencia ao colecionador Horacio Porcel e foi roubada [*sic*] dele há menos de um ano. O livro traz uma dedicatória de Borges ao escritor argentino Ricardo Güiraldes.

Fonte: Folha de São Paulo, 20 set. 2004. p. E8.

Considerando os aspectos sintáticos e semânticos da expressão “de Borges”, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Caso o título fosse reescrito como “Polícia encontra livro de Borges roubado”, a ambiguidade seria completamente eliminada.
- b) A ambiguidade decorre da possibilidade de o termo “de Borges” relacionar-se semanticamente ao substantivo “livro”, e não ao particípio “roubado”.
- c) A construção permite dupla interpretação, porque o sintagma preposicionado “de Borges” pode exercer função de adjunto adnominal tanto com valor de autoria quanto de posse.
- d) A interpretação de que o livro teria sido roubado do escritor Jorge Luis Borges decorre da leitura em que o sintagma preposicionado assume valor de complemento nominal associado ao particípio “roubado”.

08) Assinale a alternativa cujo enunciado apresenta corretamente a colocação do pronome em relação ao verbo, à luz da norma-padrão, considerando fatores de atração, tempos verbais e a estrutura sintática do período.

- a) Mal **me haviam informado** do ocorrido, resolvi intervir.
- b) Jamais **haver-me-ia perdoado** se não tentasse.
- c) Não **convencer-se-ão** facilmente os jurados.
- d) Quando **explicar-lhe-emos** os detalhes, tudo ficará claro.

09) Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada está empregada corretamente, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Só aceitarei a proposta se você **ver** todos os documentos antes.
- b) Quando eu **puser** o projeto em prática, avisarei a equipe.
- c) Caso ele **fazer** o pagamento hoje, liberaremos o material.
- d) Não sairemos enquanto você não **trazer** a autorização assinada.

- 10) As regras de concordância verbal admitem variações condicionadas por fatores sintáticos e semânticos, especialmente quando o núcleo do sujeito apresenta valor coletivo, partitivo ou expressões de quantidade. Em textos formais, o reconhecimento dessas estruturas é essencial para a adequação à norma-padrão.

Com base nessas considerações, assinale a alternativa em que a concordância verbal está correta, segundo a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) A maioria dos participantes concordou com as propostas dos candidatos que ali residia.
- b) Fazem cinco anos que a instituição foi fundada, apesar das enchentes terem sido recentes.
- c) O eclipse lunar acontece todo ano, e existe muitos fatores que explicam o fenômeno.
- d) Mais de um pesquisador levantou a mesma hipótese a ser defendida pelos autores.

- 11) Analise o trecho a seguir, à luz das normas da gramática culta referentes à concordância nominal.

“Durante a inspeção, constatou-se que as salas estavam \_\_\_\_\_ limpas, as normas eram \_\_\_\_\_ claras para todos, e as atas seguem \_\_\_\_\_ ao processo administrativo. Os servidores permaneceram \_\_\_\_\_ após o expediente.”

Com base nas regras de concordância nominal, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto.

- a) meio – bastante – anexas – só
- b) meios – bastantes – anexas – só
- c) meios – bastante – anexos – só
- d) meio – bastantes – anexos – só

- 12) As normas de acentuação gráfica passaram por ajustes com o Acordo Ortográfico vigente. Essas alterações ainda geram dúvidas no uso formal da língua.

Com base nessas regras, analise as afirmativas a seguir.

- I. O público aprovou a estreia do novo herói da série.
- II. A assembleia discutiu a ideia apresentada pelo relator.
- III. O voo atrasou por causa do mau tempo.
- IV. A plateia reagiu com entusiasmo à apresentação.
- V. O pólo industrial da região cresceu rapidamente.

Assinale a alternativa que indica as afirmativas em que a acentuação está de acordo com o atual padrão ortográfico da Língua Portuguesa.

- a) I, III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, II, III e IV.
- d) I e V.

- 13) Observe os verbos destacados e, em seguida, assinale a opção que apresenta, respectivamente, a classificação correta, aplicada ao contexto da sentença.

Aquele homem **era** um visionário que **vivia** uma vida simples, pois acreditava que **devia** sua gratidão aos amigos antes de finalmente **morrer** em paz.

- a) Transitivo direto; transitivo direto; intransitivo e transitivo direto e indireto.
- b) Verbo de ligação; transitivo direto; transitivo direto e indireto e intransitivo.
- c) Intransitivo; transitivo direto e indireto; transitivo direto e verbo de ligação.
- d) Verbo de ligação; intransitivo; transitivo direto e indireto e transitivo direto.

- 14) Considere o período abaixo:

“Os concorrentes demonstram que exames qualificatórios **têm** desdobramentos inevitáveis na qualidade de vida a curto prazo.”

Em relação ao verbo “têm”, assinale a alternativa que classifica corretamente o seu sujeito, considerando a estrutura sintática do período e a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Sujeito simples, expresso por um núcleo substantivo acompanhado de adjunto adnominal.
- b) Sujeito composto, formado por núcleo e adjunto flexionados no plural.
- c) Sujeito oracional, representado por uma oração subordinada substantiva.
- d) Sujeito indeterminado, como próprio do verbo “ter” no sentido de denominar existência.

15) Considere o período abaixo:

“Os concorrentes demonstram **que** exames qualificatórios têm desdobramentos inevitáveis na qualidade de vida a curto prazo.”

Conforme a análise sintática do período composto, assinale a alternativa correta.

- a) O período é composto por coordenação, sendo a oração introduzida por “que” classificada como coordenada sindética explicativa.
- b) A oração “que exames qualificatórios têm desdobramentos inevitáveis na qualidade de vida a curto prazo” é subordinada substantiva completiva nominal, exercendo função de complemento do termo “demonstram”.
- c) O período é composto por subordinação, e a oração introduzida por “que” exerce função de objeto direto do termo “demonstram”.
- d) A oração principal é estruturalmente incompleta, exigindo complemento preposicionado para a correção sintática do período.

16) Analise os versos de Luiz Gonzaga Jr. e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta quanto à classificação dos pronomes destacados.

Começaria **tudo outra** vez

Se preciso fosse, **meu** amor.

Fonte: COMEÇARIA TUDO OUTRA VEZ. Gravadora: Odeon Catálogo: EMCB 7014. Ano: 1976. Artista(s): Gonzaguinha.

- a) Pronome adjetivo; pronome adjetivo; pronome adjetivo.
- b) Pronome substantivo; pronome adjetivo; pronome adjetivo.
- c) Pronome adjetivo; pronome substantivo; pronome substantivo.
- d) Pronome substantivo; pronome substantivo; pronome substantivo.

17) Leia o texto a seguir.

### Nossa língua brasileira

Fui dar um passeio por Rondônia. Lá pelas tantas, comecei a perceber que não estava entendendo a conversa do povo. Eu, que falo o português do centro-oeste mineiro, achei toada na fala da região. Cheguei numa beira de porto e pus sentido na prosa em redor. Decorei alguma coisa, que divido agora com o leitor.

[...] Eis meu relato:

O regatão saltou do alvarenga onde estava morcegando e berrou:

— Açáí, cajarana, cupuaçu e pupunha! Loção contra carapanã, mucuim, mutuca e pium. Vai levar, patrão? [...]

Procurei um táxi, mas desanimei ao ouvir o informante dizer:

— Aqui, BK é só pra quem tá bamburrado. Tu tá?

E saiu rindo, apontando para mim e falando:

— Brabo aqui vai de catraia! [...]

Logo que pude, abri buraqueira (fugiu) para não ser forçado a fazer uso de uma assistência (ambulância) com destino a um hospício; nem para ser submetido a um baculejo (revista policial). Claro! Do jeito que fiquei, talvez pensassem que eu estava bodado (maluco) [...]. Logo eu, que sou tão virado (trabalhador)!

É uma faceta (epa!) da nossa língua... brasileira ou portuguesa?

Fonte: Wilson Liberato. O Pergaminho, 21 out. 2000.

Com base na leitura do texto, assinale a alternativa correta em relação aos elementos linguísticos que exemplificam a variação da língua brasileira.

- a) Termos como “alvarenga”, “catraia” e “regatão” estão associados ao universo da navegação fluvial e ao cotidiano ribeirinho. Assim, o texto evidencia uma variação linguística relacionada ao campo de atividade ou profissão dos falantes.
- b) Expressões como “bamburrado”, “bodado” e “virado” indicam formas de linguagem populares utilizadas em contextos informais. Nesse caso, o texto exemplifica uma variação linguística de natureza social, ligada ao nível de escolaridade ou ao grupo social dos falantes.
- c) Palavras como “carapanã”, “regatão” e “bamburrado” são típicas do vocabulário utilizado em regiões da Amazônia, como Rondônia. O estranhamento do narrador ao não compreender essas expressões evidencia uma variação linguística de natureza regional, relacionada ao espaço geográfico.
- d) O uso de palavras como “brabo”, “bamburrado” e “baculejo” demonstra marcas de informalidade próprias da linguagem cotidiana. Nesse sentido, o texto evidencia uma variação linguística de registro, relacionada ao grau de formalidade empregado pelos falantes em diferentes situações comunicativas.

18) Considerando a correspondência fonêmica na norma-padrão do português brasileiro, bem como os valores fonológicos assumidos por grafemas em diferentes contextos, determine o número total de fonemas presentes nas palavras “canhestro” e “ressabiado”. O número total de fonemas é, respectivamente:

- a) 7 e 9.
- b) 8 e 8.
- c) 8 e 9.
- d) 9 e 10.

19) Leia as orações a seguir e assinale a alternativa correta quanto à diferença de sentido provocada pelo uso da vírgula.

- I. O professor disse que, depois da aula, não gosta de conversar com os estudantes.
- II. O professor disse, depois da aula, que não gosta de conversar com os estudantes.

- a) Em I, o adjunto adverbial "depois da aula" modifica a oração principal, indicando o momento da fala do professor, enquanto em II ele modifica apenas o verbo "conversar", restringindo o hábito do docente.
- b) Em ambas as orações, a pontuação exerce uma função meramente estilística de realce, de modo que o deslocamento do adjunto adverbial não interfere na estrutura semântica, preservando o sentido de que a aversão do professor à conversa ocorre especificamente no período pós-aula.
- c) Em I, a vírgula enfatiza o adjunto adverbial “depois da aula”, refere-se ao verbo “conversar”, ou seja, afirma-se que o professor não gosta de conversar após o término da aula. Em II, a vírgula enfatiza o adjunto adverbial “depois da aula” refere-se ao verbo “dizer”, indicando o momento em que ele disse que não gosta de conversar.
- d) Em I, a vírgula enfatiza o adjunto adverbial “depois da aula” e ele se refere ao verbo “dizer”, ou seja, afirma-se que o professor disse não gostar de conversar após o término da aula. Em II, a vírgula enfatiza o adjunto adverbial “depois da aula” e ele se refere ao verbo “conversar”, indicando o momento em que ele não gosta de conversar.

20) “A equipe técnica veio analisando os relatórios até que a auditoria externa pudesse aprovar o seu trabalho.”

Assinale a alternativa em que o período acima é integralmente transposto para a voz passiva, respeitando sua estrutura sintática.

- a) Os relatórios vieram sendo analisados pela equipe técnica até que o seu trabalho pudesse ser aprovado pela auditoria externa.
- b) Os relatórios vieram sendo analisados pela equipe técnica até que pudesse ser aprovado os trabalhos pela auditoria externa.
- c) Os relatórios foram sendo analisados pela equipe técnica até que o trabalho seja aprovado pela auditoria externa.
- d) Os relatórios foram sendo analisados pela equipe técnica até que o trabalho pudesse ser aprovado pela auditoria externa.

21) Associe as colunas, relacionando as expressões às respectivas frases, onde são empregadas corretamente.

**Expressões**

- (1) ACERCA DE
- (2) CERCA DE
- (3) HÁ CERCA DE
- (4) A CERCA DE

**Frases**

- ( ) Conversamos \_\_\_\_\_ uma melhor solução para o problema.
- ( ) \_\_\_\_\_ uma semana conversamos sobre uma melhor solução para o problema.
- ( ) Disseram \_\_\_\_\_ cem mil telespectadores.
- ( ) \_\_\_\_\_ cem mil veículos saíram de São Paulo neste feriado.

A sequência correta dessa associação é:

- a) (1); (3); (4); (2).
- b) (4); (1); (2); (3).
- c) (2); (3); (1); (4).
- d) (3); (2); (4); (1).

22) Leia a oração abaixo.

Os que aqui se deparam desejam ser selecionados.

O termo destacado é um:

- a) artigo definido.
- b) pronome indefinido.
- c) pronome demonstrativo.
- d) pronome pessoal oblíquo.

23) Leia o texto abaixo.

### Aula de filosofia

Eu só te poderia dar uma noção do nada se não tivéssemos nascido. Agora é tarde, é muito tarde, minha filha... Ah, deliciosamente tarde!

Fonte: QUINTANA, Mário. *Caderno H*. Porto Alegre: Globo, 1983. p. 68.

Considerando a estrutura sintática do texto acima e os conceitos de semântica e sintaxe, analise as assertivas a seguir.

- I. “Deliciosamente” é classificado como um advérbio de modo e está modificando o advérbio “tarde”.
- II. “Só” é classificada como uma palavra denotativa e indica exclusão e nesse contexto poderia ser substituída pelo termo “apenas”.
- III. “Muito” é classificado como um advérbio de intensidade e está modificando o advérbio “tarde”.
- IV. O termo “deliciosamente” expressa um julgamento e nesse caso, o advérbio é considerado um modalizador.

Sobre as assertivas acima, é correto afirmar que

- a) todas são verdadeiras.
- b) apenas I e II são verdadeiras.
- c) apenas III e IV são verdadeiras.
- d) apenas I, II e III são verdadeiras.

24) A vírgula é um sinal de pontuação que desempenha diversas funções na organização sintática do período, podendo indicar a separação de termos coordenados, o isolamento de elementos explicativos ou a marcação de deslocamentos dentro da oração. Entretanto, seu emprego inadequado pode provocar ambiguidade ou violar relações sintáticas fundamentais, como a ligação entre sujeito e predicado ou entre verbo e complemento.

Considerando essas normas da pontuação na Língua Portuguesa, assinale a alternativa em que a vírgula está empregada corretamente.

- a) Os candidatos que estudaram com antecedência obtiveram, nas avaliações mais recentes, desempenho superior à média geral.
- b) Os candidatos, que estudaram com antecedência obtiveram desempenho superior à média geral nas avaliações mais recentes.
- c) Os candidatos que estudaram, com antecedência nas avaliações mais recentes, obtiveram desempenho superior à média geral.
- d) Os candidatos que estudaram com antecedência, obtiveram desempenho superior à média geral nas avaliações mais recentes.

25) Associe as colunas relacionando a palavra ao seu respectivo processo de formação.

#### Palavras

- (1) Choro
- (2) Camelódromo
- (3) Boteco
- (4) Porquê

#### Processo de formação

- ( ) Hibridismo.
- ( ) Abreviação.
- ( ) Derivação imprópria.
- ( ) Derivação regressiva.

A sequência correta dessa associação é:

- a) (1); (4); (3); (2).
- b) (2); (3); (4); (1).
- c) (4); (2); (1); (3).
- d) (3); (1); (2); (4).

26) Marque a opção em que todos os verbos seguem a mesma conjugação de **colorir**, conforme norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) abolir, ruir, urgir, falir.
- b) agir, cair, sumir, demolir.
- c) fundir, traír, ressarcir, escandir.
- d) atribuir, retorquir, escandir, florir.

27) A questão refere-se ao fragmento da crônica de João Ubaldo Ribeiro.

Com mais de 50 anos de escrevinhação nas costas, descobri algumas ideias que muita gente faz da vida de um escritor. Por exemplo, tem quem ache que os escritores, notadamente entre eles mesmos, só falam difícil, uma proparoxítona para abrir, uma mesóclise para dar classe e um tetrassílabo para arrematar. “Em teu parecer, meu impertérrito amigo”, perguntaria eu ao Rubem Fonseca, durante nosso almoço periódico, “abater-se-á hoje, sobre a nossa urbe, uma formidanda intempérie?” Ao que o Zé Rubem reagiria com uma anástrofe, um mais-que-perfeito fazendo as vezes do imperfeito do subjuntivo e uma aliteração final *show* de bola, coisa de craque mesmo. “Augure do tempo fora eu, pressagiá-lo-ia libentíssimamente”, responderia ele. “Todavia, de tal não me trato.” E assim iríamos almoço afora, discutindo elevadíssimos assuntos, em linguagem só compreensível por indivíduos especiais.

Fonte: João Ubaldo Ribeiro. *Vida de escritor*. O Estado de S. Paulo, 3 jul. 2011. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,vida-de-escritor.htm&authuser=2>. Acesso em: 14 mar. 2026.

Com base na leitura do fragmento apresentado, assinale a alternativa **incorreta** no que se refere aos recursos utilizados pelo autor para a construção do efeito de humor.

- a) O autor explora a variação linguística como recurso estilístico, gerando humor ao intercalar o registro coloquial e informal com uma linguagem arcaizante e de rigor gramatical extremo, visível no emprego de termos como "impertérrito" e "abater-se-á".
- b) O autor também utiliza metalinguagem, ao mencionar termos técnicos da gramática e da estilística (como proparoxítona, mesóclise e tetrassílabo) como se fossem recursos usados para dar sofisticação à fala. O humor surge porque esses elementos da língua são tratados de forma exagerada, como símbolos de erudição.
- c) As expressões “elevadíssimos assuntos” e “linguagem só compreensível por indivíduos especiais” reforçam o tom irônico do texto ao contrastar a banalidade do tema real da conversa (a previsão do tempo) com o vocabulário empolado utilizado, satirizando a pretensão de superioridade e o elitismo intelectual de certos círculos literários.
- d) O efeito de humor é construído pelo contraste entre o uso de termos técnicos da gramática (como "anástrofe" e "mais-que-perfeito") e a fluidez da linguagem cotidiana; no entanto, esse recurso corre o risco de tornar o texto excessivamente acadêmico, o que pode prejudicar o caráter literário e satírico da crônica ao distanciar o leitor comum que busca uma oralidade mais acessível.

28) Associe as colunas abaixo, preenchendo as lacunas das orações com a forma verbal correspondente da primeira coluna. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dessa associação.

**Formas Verbais**

**Orações**

- (1) detém                                    ( ) Piloto \_\_\_\_\_ na manobra do volante.
- (2) mantém                                ( ) Eles tentam fugir, mas não conseguem: uma estranha força os \_\_\_\_\_ imóveis.
- (3) intervém                               ( ) A FAB \_\_\_\_\_ a maior esquadrilha do Brasil.
- (4) mantém                                ( ) A sintaxe de regência ocupa-se das relações de dependência que as palavras \_\_\_\_\_ na frase.

- a) (2); (1); (4); (3).
- b) (4); (2); (3); (1).
- c) (1); (3); (2); (4).
- d) (3); (4); (1); (2).

29) Leia as sentenças abaixo.

I. “O ex-promotor tinha cerrados os olhos.” (Érico Veríssimo)

II. O ex-promotor tinha cerrado os olhos.

Assinale a alternativa que analisa corretamente as propriedades gramaticais e semânticas das sentenças acima.

- a) Na sentença I, "cerrados" exerce a função de adjunto adnominal do substantivo "olhos", indicando uma característica intrínseca ao objeto; na sentença II, "cerrado" é o núcleo de um predicado verbal onde o verbo "ter" mantém sua transitividade plena e sentido original de posse.
- b) Ambas as sentenças apresentam construções de voz passiva sintética, diferenciando-se apenas pela concordância atrativa. Na primeira, o adjetivo concorda com o núcleo do sujeito "ex-promotor" de forma indireta; na segunda, o verbo "ter" atua como auxiliar de um tempo composto do modo subjuntivo.
- c) Na sentença I, o termo "cerrados" é um adjetivo com função de predicativo do objeto direto, conferindo à sentença um aspecto de estado resultante; na sentença II, ocorre uma locução verbal de tempo composto (Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo), em que o particípio é invariável, priorizando o aspecto perfectivo da ação.
- d) A primeira construção é um exemplo de "particípio absoluto", onde a concordância em gênero e número com o objeto direto é facultativa por razões estilísticas da literatura modernista; a segunda construção é a única gramaticalmente correta segundo a norma culta para indicar ações passadas anteriores a outras também passadas.

30) Leia a tira humorística de Mort Walker.



Fonte: Mort Walker. Recruta Zero. O Estado de São Paulo, São Paulo, 1 out. 2004.

Após a leitura da tira humorística, assinale a alternativa **incorreta** quanto à adequação da linguagem à situação comunicativa, considerando os elementos que contribuem para a eficiência da comunicação entre os interlocutores.

- O falante estava indignado com a péssima qualidade da comida, mas, para evitar confusão, ele, intencionalmente, construiu a frase de modo que o cozinheiro não a entendesse mesmo. Nessa hipótese, ele teria usado a frase apenas para extravasar sua irritação.
- No segundo quadrinho, o falante empregou a variedade padrão da língua, escolhendo palavras que seu ouvinte não conhecia; ou seja, esse falante não "ajustou", não adequou sua linguagem ao seu interlocutor. Isso impediu que o cozinheiro entendesse a pergunta.
- No terceiro quadrinho, o cozinheiro demonstra ter compreendido perfeitamente a pergunta feita pelo interlocutor e responde diretamente à crítica sobre a comida, explicando quem preparou o prato. Assim, não há problema de adequação linguística ou falha de comunicação entre os personagens.
- O falante foi incapaz de adequar a linguagem ao ouvinte; ele não percebe que, ao fazer a pergunta ao cozinheiro, deveria ter usado a variedade coloquial, popular da língua, falando de um modo mais simples. Assim, por exemplo: "Quem foi o indivíduo nocivo que preparou essa massa podre e nojenta?", ou de uma forma mais simples ainda: "Quem foi o maluco que fez essa porcaria?".

- 31)** No que concerne ao mito da neutralidade no jornalismo, é **incorreto** afirmar que:
- a) a ideia de neutralidade pressupõe um jornalista alheio a convicções políticas, culturais e afetivas, o que o senso comum associa à credibilidade da notícia.
  - b) a noção do jornalista como um “homem de Marte” reforça uma fantasia de alheamento que pode colocar em risco a base democrática do jornalismo.
  - c) a presença de valores, repertório cultural e modos pessoais de olhar empobrece a narrativa jornalística e compromete sua função social.
  - d) a liturgia do ofício jornalístico ainda se sustenta, em grande medida, no mito da neutralidade.
- 32)** Analise as afirmativas abaixo, no que se refere ao mito da neutralidade jornalística.
- I. O ideal de neutralidade pressupõe um jornalista destituído de crenças, paixões, vínculos culturais e posicionamentos políticos, o que o tornaria mais confiável perante o público.
  - II. A crença na neutralidade absoluta fortalece o jornalismo, pois elimina a interferência subjetiva na construção da notícia.
  - III. A chamada “impostura da neutralidade” é considerada perniciosa porque oculta os condicionamentos humanos inevitáveis do jornalista.
  - IV. A presença explícita das convicções pessoais do jornalista necessariamente compromete a ética profissional.
  - V. O mito da neutralidade ainda orienta, de forma significativa, a liturgia e as práticas do jornalismo contemporâneo.
- Estão corretas **apenas** as afirmativas:
- a) II e IV.
  - b) I, III e V.
  - c) I, II e III.
  - d) III, IV e V.
- 33)** Uma das formas eticamente seguras de enfrentar os conflitos de consciência no jornalismo é a adoção da transparência. Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa que apresenta corretamente um dos níveis de transparência propostos pelo autor Eugênio Bucci.
- a) A negação das convicções pessoais para preservar a imparcialidade da notícia.
  - b) A transparência baseada apenas na obediência às normas da empresa jornalística.
  - c) O conhecimento de si mesmo, de seus valores e convicções, como dever ético do jornalista fundamentados racionalmente.
  - d) A substituição do diálogo profissional pela imitação silenciosa dos jornalistas mais experientes.
- 34)** Observe as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- I. A possibilidade de o repórter desconsiderar a pauta revela a existência de autonomia plena no exercício do jornalismo.
- PORQUE**
- II. A estrutura verticalizada das redações tende a fazer prevalecer a visão das chefias, mesmo quando o repórter possui maior proximidade com o fato noticiado.
- a) As duas são verdadeiras, e a II justifica a I.
  - b) As duas são verdadeiras, mas a II não justifica a I.
  - c) I é verdadeira, e II é falsa.
  - d) I é falsa, e II é verdadeira.
- 35)** Analise as afirmativas abaixo sobre a seleção de fontes jornalísticas em diferentes tipos de entrevista.
- I. A escolha da fonte em entrevistas informativas prioriza a proximidade do entrevistado com o fato narrado.
  - II. Em entrevistas opinativas, o jornalista deve buscar fontes que tenham vivência pessoal direta do acontecimento.
  - III. Autoridade e especialização são critérios centrais para a escolha de fontes em entrevistas opinativas.
  - IV. Técnicos, médicos e juristas são exemplos de fontes recorrentes em entrevistas informativas.
  - V. O desempenho esportivo de uma equipe pode ser analisado por jogadores e dirigentes em entrevistas opinativas.
- Estão corretas **apenas** as afirmativas:
- a) I, III e V.
  - b) II e V.
  - c) I e IV.
  - d) III, IV e V.

36) Observe as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

I. Desde o início da modernidade, a visão passou a ser utilizada como dispositivo de poder e controle social.

#### PORQUE

II. As técnicas da escrita, da perspectiva e, posteriormente, da reprodução mecânica e eletrônica, contribuíram para a fixação das estruturas do sujeito individual no Ocidente.

- a) As duas são verdadeiras, mas a II não justifica a I.
- b) As duas são verdadeiras, e a II justifica a I.
- c) I é verdadeira, e II é falsa.
- d) I é falsa, e II é verdadeira.

37) Em uma cobertura de desastre com muitas vítimas, um jornalista decide publicar imagens fortes do acidente, feridos, corpos e cenas de horror, sem censura, para "mostrar a gravidade dos fatos". Essa postura, à luz do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, é:

- a) incorreta, pois pode violar a dignidade das vítimas e os valores humanos.
- b) aceitável, pois mostra a realidade sem filtros.
- c) apropriada, se for de interesse público.
- d) um exemplo de liberdade de imprensa em sua forma mais plena.

38) Sobre o conceito de acontecimentos segundo Quéré, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo, e em seguida assinale a alternativa com a sequência correta.

- ( ) O acontecimento possui apenas uma existência: a narrativa.
- ( ) O fato corresponde à primeira vida do acontecimento.
- ( ) A narrativa constitui a segunda vida do acontecimento.
- ( ) Fato e narrativa coexistem como modos distintos de vida do acontecimento.

- a) (V); (V); (F); (F).
- b) (V); (F); (V); (F).
- c) (F); (F); (V); (V).
- d) (F); (V); (V); (V).

39) Analise as afirmativas abaixo quanto à função social e narrativa das entrevistas de personalidade.

- I. Entrevistas de personalidade tendem a apresentar narrativas recorrentes quando tratam de personagens que ascendem socialmente de forma abrupta.
- II. O interesse da mídia por vencedores de loterias decorre exclusivamente do valor econômico do prêmio.
- III. A repetição de certos discursos nas entrevistas de personalidade revela padrões culturais e expectativas sociais.
- IV. Entrevistas de personalidade não possuem relevância jornalística, pois carecem de informação objetiva.
- V. A construção narrativa desse tipo de entrevista pode reforçar estereótipos sociais.

Estão corretas **apenas** as afirmativas:

- a) II e IV.
- b) I, III e V.
- c) I e II.
- d) III, IV e V.

40) No que diz respeito às variantes da impostura da neutralidade, é **incorreto** afirmar que:

- a) a ocultação involuntária ocorre quando o jornalista acredita que suas convicções não interferem na objetividade possível.
- b) a ocultação deliberada consiste em transformar convicções pessoais em opinião explícita, claramente assumida perante o público.
- c) a ocultação por servidão voluntária está associada à submissão aos valores do chefe ou da hierarquia, em troca de segurança ou ascensão profissional.
- d) as três variantes contribuem para a desinformação tanto do público quanto dentro da própria redação.

- 41) Sobre os processos contemporâneos de midiaticização, informe verdadeiro (V) ou falso (F) e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.
- ( ) A midiaticização refere-se à crescente presença da mídia nas práticas sociais.
  - ( ) A hipermediaticização elimina a produção de sentidos pelos atores sociais.
  - ( ) Na hipermediaticização, os indivíduos tornam-se também produtores de discurso.
  - ( ) A circulação passa a ser central na produção de sentidos.
- a) (F); (V); (V); (F).
  - b) (V); (F); (V); (V).
  - c) (V); (F); (F); (V).
  - d) (F); (F); (V); (V).

- 42) Com base no conceito de impostura da neutralidade, avalie as reflexões sobre o ideal de objetividade no jornalismo. Qual alternativa melhor expressa a crítica central ao mito da neutralidade jornalística?
- a) A neutralidade é plenamente alcançável quando o jornalista se distancia emocionalmente dos fatos.
  - b) A neutralidade garante automaticamente a credibilidade da informação jornalística.
  - c) A neutralidade é necessária para evitar qualquer interferência subjetiva na narrativa jornalística.
  - d) A neutralidade é uma impostura que desinforma ao ocultar valores, crenças e convicções do jornalista.

- 43) Observe as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

I. A pauta, nos grandes veículos de comunicação, funciona como um instrumento de organização do trabalho jornalístico e, simultaneamente, como um mecanismo de controle editorial.

#### PORQUE

II. A pauta circula amplamente entre chefias e diretorias, permitindo que os níveis superiores da empresa intervenham previamente na abordagem, no enfoque e na hierarquização das notícias.

- a) As duas são verdadeiras, e a II justifica a I.
- b) As duas são verdadeiras, mas a II não justifica a I.
- c) I é verdadeira, e II é falsa.
- d) I é falsa, e II é verdadeira.

- 44) Preencha as lacunas abaixo.

O jornalista deve resguardar o \_\_\_\_\_ de suas fontes e, ao mesmo tempo, não pode utilizar o exercício profissional para obter \_\_\_\_\_ pessoais.

A sequência de palavras que preenche corretamente as lacunas é:

- a) dado / lucros
- b) nome / direitos
- c) anonimato / benefícios
- d) sigilo / privilégios

- 45) Com base no Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, é correto afirmar que um jornalista que divulga uma matéria sem ouvir todas as pessoas envolvidas em acusações graves, mesmo quando há tempo hábil e condições de contato, está violando:

- a) o direito à livre expressão.
- b) o dever de buscar a verdade e garantir a precisão dos fatos.
- c) a liberdade de imprensa.
- d) a autonomia editorial.

- 46) No que se refere aos tipos de entrevista quanto aos entrevistadores, é **incorreto** afirmar que:

- a) a entrevista pessoal ou exclusiva ocorre quando o entrevistado concede informações a apenas um veículo de comunicação, seja por indisponibilidade em atender outros jornalistas, seja por escolha própria.
- b) em entrevistas pessoais com profissionais de notoriedade, é comum que as respostas sejam dadas por escrito, a partir de perguntas previamente elaboradas.
- c) em determinadas situações, jornais podem remunerar entrevistas exclusivas, especialmente quando o entrevistado é autoridade no assunto e seu depoimento possui grande repercussão.
- d) na entrevista coletiva, não é necessário que os jornalistas entrem em entendimento prévio, pois cada repórter deve buscar garantir suas perguntas, ainda que isso implique monopolizar o entrevistado.

- 47) Avalie as afirmativas abaixo sobre os critérios que contribuem para o interesse do leitor pela notícia.
- I. O conteúdo da notícia é o único fator determinante para despertar o interesse do leitor.
  - II. A leitura fragmentada do jornal exige textos claros, objetivos e de rápida assimilação.
  - III. A apresentação gráfica do jornal deve estar alinhada à clareza do texto para atingir seus objetivos comunicativos.
  - IV. A compreensibilidade do texto jornalístico independe da forma como ele é apresentado ao leitor.
- Estão corretas **apenas** as afirmativas:
- a) I e IV.
  - b) II e III.
  - c) I, II e III.
  - d) III e IV.
- 48) Sobre as dimensões da notícia no discurso jornalístico, informe verdadeiro (V) ou falso (F), em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.
- ( ) A dimensão indicial responde às perguntas básicas sobre o fato.  
( ) A dimensão simbólica elimina qualquer possibilidade de interpretação.  
( ) A notícia articula simultaneamente fato e sentido.  
( ) A dimensão simbólica está relacionada à hermenêutica do acontecimento.
- a) (V); (F); (F); (V)
  - b) (F); (V); (V); (F).
  - c) (V); (F); (V); (V).
  - d) (F); (F); (V); (V).
- 49) Um jornalista recebe uma oferta de dinheiro para omitir informações negativas sobre determinada empresa em troca de uma pauta favorável. Segundo o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, a atitude de aceitar esse pagamento e publicar a pauta é:
- a) eticamente questionável, desde que a matéria seja claramente identificada como publicidade.
  - b) aceitável se o jornalista declarar que se trata de conteúdo patrocinado.
  - c) vedada, pois representa conflito de interesses e prejuízo à credibilidade jornalística.
  - d) permitida, desde que o jornalista mantenha a independência editorial.
- 50) Analise as afirmativas abaixo quanto aos tipos de entrevistas jornalísticas e suas finalidades.
- I. Entrevistas informativas têm como principal objetivo obter opiniões qualificadas de especialistas reconhecidos publicamente.
  - II. Em entrevistas informativas, o sigilo da fonte pode ser adotado quando há risco de represálias ao informante.
  - III. Entrevistas opinativas caracterizam-se pela busca de relatos factuais de testemunhas diretas de acontecimentos.
  - IV. Nas entrevistas opinativas, o jornalista seleciona fontes com autoridade técnica, científica ou institucional sobre o tema abordado.
  - V. O nome do entrevistado é sempre dispensável nas entrevistas opinativas, pois o foco está no conteúdo técnico.
- Estão corretas **apenas** as afirmativas:
- a) I e III.
  - b) I, II e IV.
  - c) II, IV e V.
  - d) II e IV.
- 51) Observe as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- I. No jornalismo contemporâneo, a centralidade da pergunta “por quê” decorre da necessidade de aprofundamento analítico diante da abundância informativa e da superficialidade potencial dos formatos midiáticos audiovisuais.
- PORQUE**
- II. A investigação das causas, antecedentes e consequências de um fato exige do jornalista conhecimento prévio, capacidade interpretativa e contextualização, atributos que diferenciam a informação meramente descritiva do jornalismo analítico.
- a) As duas são verdadeiras, e a II justifica a I.
  - b) As duas são verdadeiras, mas a II não justifica a I.
  - c) I é verdadeira, e II é falsa.
  - d) I é falsa, e II é verdadeira.

52) Preencha as lacunas abaixo.

O acesso à informação pública é um direito inerente à condição de vida em sociedade e \_\_\_\_\_ o/ao jornalista, que deve atuar de forma \_\_\_\_\_, garantindo ao cidadão o direito de ser informado.

A sequência de palavras que preenche corretamente as lacunas é:

- a) impede / independente
- b) compete / isenta
- c) obriga / imparcial
- d) limita / neutra

53) Considere as afirmativas abaixo sobre o desvio de conduta de ética do jornalista.

- I. O erro ético fundamental do jornalista reside em possuir convicções pessoais e preconceitos.
- II. O falseamento ético ocorre quando o jornalista dissimula suas determinações internas e se apresenta como neutro.
- III. A neutralidade, quando simulada, compromete a relação honesta entre o jornalista e os fatos.
- IV. A ética jornalística exige a eliminação completa da subjetividade na apuração e na narrativa.
- V. O jornalista ético é aquele que esclarece para si e para os outros os condicionamentos que atravessam sua prática.

Estão corretas **apenas** as afirmativas:

- a) II, III e V.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e V.
- d) III e IV.

54) Preencha as lacunas abaixo.

Na cobertura jornalística, é vedado ao profissional realizar a cobertura de instituições das quais seja \_\_\_\_\_ ou prestador de serviço, de modo a evitar conflito de \_\_\_\_\_.

A sequência de palavras que preenche corretamente as lacunas é:

- a) colaborador / valores
- b) membro / interesses
- c) chefe / poder
- d) agente / objetividade

55) Considere uma reportagem em que um jornalista decide proteger a identidade de uma fonte que denuncia um esquema de corrupção, sem revelar nome, voz ou imagem. Segundo o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, essa atitude:

- a) configura negligência, pois o público tem o direito de saber quem são as fontes.
- b) atende ao dever de proteger a integridade da fonte e ao compromisso com a responsabilidade social.
- c) contraria o princípio da transparência jornalística, pois ocultam dados importantes.
- d) fere a liberdade do leitor de avaliar a credibilidade da informação.

56) Avalie as afirmativas abaixo quanto às condições de leitura e aos fatores que influenciam o interesse do leitor pelos jornais.

- I. A leitura de jornais deve ser planejada considerando a diversidade do público leitor e o pouco tempo disponível na vida moderna.
- II. O hábito de leitura do jornal ocorre, predominantemente, em ambientes tranquilos, que favorecem a concentração contínua do leitor.
- III. As interrupções do cotidiano interferem diretamente na forma como o leitor se relaciona com o texto jornalístico.
- IV. A atratividade visual do jornal garante, por si só, a compreensão plena da notícia apresentada.
- V. Facilidade de leitura e compreensibilidade do texto são elementos interdependentes para o êxito do jornal junto ao público.

Estão corretas **apenas** as afirmativas:

- a) I, III e V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) III e IV.

57) Sobre a construção da notícia, informe verdadeiro (V) ou falso (F) e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- ( ) A notícia é um artefato linguístico.
- ( ) A notícia é um reflexo neutro e fiel da realidade.
- ( ) A seleção dos fatos envolve critérios de noticiabilidade.
- ( ) A atribuição de sentido à notícia se encerra na produção.

- a) (V); (F); (V); (F).
- b) (F); (V); (V); (F).
- c) (V); (F); (F); (V).
- d) (F); (F); (V); (V).

58) **VÍDEO: Estudante conta para a mãe que passou em medicina na UERJ e viraliza; sanduíches vendidos no Centro pagaram cursinho.**

O vídeo que emocionou a web chegou a quase meio milhão de visualizações. Ana Beatriz Bezerra, de 23 anos, era bolsista em cursinho.

Por Dayane Zimmermann, Tháís. Espírito Santo; g1 Rio  
17/01/2025 15h05 Atualizado há 11 meses

Um vídeo emocionante de uma estudante carioca viralizou nas redes sociais na última quarta-feira (15). Nas imagens, Ana Beatriz Bezerra, de 23 anos, conta para a mãe a novidade de ter passado no curso de medicina na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), classificação que foi obtida após muito esforço da família da jovem.

No registro que alcançou a marca de quase meio milhão de visualizações, a irmã filma o momento em que a mãe das jovens recebe a notícia.

Ana Beatriz contou ao G1 que a mãe, Eliene Bezerra, trabalha vendendo lanches no Centro do Rio há 10 anos e que foi este sustento que a permitiu fazer o curso pré-vestibular para medicina. A família pagava por cursos online, até ela ganhar uma bolsa de 100% de desconto em uma unidade estudantil.

A jovem, que trabalha e estuda, diz que tentou passar para o curso mais concorrido da universidade por 5 anos. Ela conta nas redes sociais que não tem um bom computador, e por isso estudou com caderno e tablet.

“Fiquei 5 anos tentando e bati na trave 2 anos seguidos, mas finalmente agora deu certo”, diz.

Depois das cinco tentativas, Ana Beatriz conquistou neste ano a 8ª colocação. Antes, ela havia cursado um semestre de enfermagem em uma faculdade particular com bolsa do Prouni em 2022. Em 2024, a jovem chegou a passar em Biologia na Unirio, mas decidiu continuar tentando medicina.

Fonte: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2025/01/17/video-estudante-Conta-para-a-mae-que-passou-em-medicina-na-uerj-e-viraliza-sanduiches-vendidos-no-centro-pagaram-cursinho.ghtml>

Texto Adaptado.

Avalie o trecho da matéria citada acima, veiculada pelo G1 sobre a estudante que conta à mãe que foi aprovada em Medicina na UERJ, destacando sua trajetória de vida e as condições materiais que possibilitaram sua aprovação. É correto afirmar que o tipo de entrevista predominante no conteúdo apresentado é:

- a) informativa, centrada exclusivamente no relato factual da aprovação no vestibular.
- b) opinativa, baseada em análises técnicas de especialistas sobre o acesso à universidade pública.
- c) de personalidade, que enfatiza hábitos, trajetória pessoal, ambições e contexto social da entrevistada.
- d) investigativa, voltada à denúncia de irregularidades no sistema educacional.

59) Associe as colunas relacionando os conceitos centrais do jornalismo como forma de conhecimento às suas respectivas definições.

Conceito	Definição
(1) Fato	( ) Relaciona-se às perguntas sobre quem fez o quê, quando e onde.
(2) Narrativa	( ) Corresponde à primeira vida do acontecimento, situada no tempo e no espaço.
(3) Dimensão indicial	( ) Encaminha a interpretação e atribuição de sentido ao acontecimento.
(4) Dimensão simbólica	( ) Constitui a segunda vida do acontecimento, transformando-o em discurso.

A sequência correta dessa associação é:

- a) (4); (2); (1); (3).
- b) (1); (3); (2); (4).
- c) (3); (1); (4); (2).
- d) (2); (4); (3); (1).

- 60) Analise as afirmativas abaixo quanto às entrevistas de personalidade e sua relação com o interesse público.
- I. As entrevistas de personalidade buscam apresentar hábitos, ambições e trajetórias pessoais do entrevistado.
  - II. Esse tipo de entrevista diferencia-se da biografia por basear-se prioritariamente em documentos e arquivos.
  - III. Entrevistas de personalidade despertam interesse jornalístico quando o entrevistado se destaca por algum fato relevante.
  - IV. A participação de parentes, amigos e vizinhos pode complementar o perfil traçado na entrevista de personalidade.
  - V. Entrevistas de personalidade têm como foco principal a análise técnica de eventos políticos ou científicos.

Estão corretas **apenas** as afirmativas:

- a) III e V.
- b) I e II.
- c) II, IV e V.
- d) I, III e IV.

**Texto I - O PODER DO KC-390 *MILLENNIUM* NO COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS**

*Em razão, principalmente, da sua capacidade e versatilidade, a aeronave foi crucial para preservar a biodiversidade em dois grandes biomas brasileiros, o Pantanal e a Amazônia, além de ajudar a controlar os focos de incêndio na região de Ribeirão Preto (SP).*

Texto adaptado.

Texto: Tenente jornalista Mônica Lopes

O Brasil enfrenta desafios recorrentes com incêndios florestais em áreas como o Pantanal e a Amazônia. Para proteger a biodiversidade, as comunidades locais e mitigar os impactos ambientais, a Força Aérea Brasileira (FAB) conta com um aliado poderoso: a aeronave KC-390 *Millennium*, operada pelo Primeiro Grupo de Transporte de Tropa (1º GTT) – Esquadrão Zeus. Este moderno vetor, equipado com o Sistema Modular Aeroportável de Combate a Incêndios (MAFFS, do inglês *Modular Airborne Fire Fighting System*), tem demonstrado grande eficiência em missões complexas, contribuindo para a preservação do meio ambiente com alto nível de precisão e capacidade operacional.

O KC-390 *Millennium* é um marco da aviação militar brasileira e internacional. Desenvolvido pela Embraer em parceria com a FAB, é uma aeronave de transporte multimissão projetada para operar em diversos cenários e ambientes adversos. Com capacidade de carga de até 26 toneladas, pode realizar desde missões de transporte aéreo logístico e reabastecimento em voo até operações de evacuação aeromédica e combate a incêndios florestais. Seu projeto inovador combina alta performance, robustez e flexibilidade, permitindo que atue em pistas não pavimentadas e de difícil acesso, características essenciais em regiões remotas como a Amazônia.

Durante a Operação Pantanal II, entre os meses de julho e setembro, a aeronave lançou mais de 1,18 milhão de litros de água e retardante, desempenhando papel fundamental na contenção de incêndios e na proteção de áreas críticas do Pantanal. Sob a coordenação do Comando Conjunto da operação, o Esquadrão Zeus demonstrou sua capacidade de resposta rápida e precisa, minimizando danos ao ecossistema local. Na Amazônia, durante a Operação Tucumã, em outubro, foram lançados 264.000 litros em áreas de difícil acesso, evidenciando a importância do KC-390 em regiões onde a geografia desafia a chegada de recursos convencionais.

Em outro cenário, na região de Ribeirão Preto (SP), em agosto, a aeronave foi mobilizada para ajudar a controlar focos críticos de incêndio, lançando 60.000 litros de água. Essa missão reforça a versatilidade do KC-390 em diferentes cenários, desde operações em áreas remotas até missões urbanas ou rurais, onde a precisão no combate às chamas é crucial.

O sucesso das operações se deve ao treinamento específico das equipes do Esquadrão Zeus e ao trabalho conjunto com órgãos ambientais, bombeiros e outras instituições. A parceria fortalece as operações, garantindo maior segurança e eficiência nas missões. “O KC-390 com o MAFFS trouxe uma nova dimensão às operações de combate a incêndios, com precisão, segurança e rapidez. Cada missão representa um compromisso com a vida e com a preservação do meio ambiente”, declarou o Comandante do Esquadrão Zeus, Tenente-Coronel Aviador Bruno Américo Pereira.

1. Preparação do Sistema MAFFS: O sistema é instalado no compartimento de carga do KC-390 e tem capacidade para lançar até 12.000 litros de água ou líquido retardante em uma única descarga de 7 segundos. Sua instalação leva entre seis e oito horas, e o sistema requer uma equipe técnica composta por sete militares especializados em elétrica e mecânica de aeronaves.
2. Abastecimento de Água: O abastecimento é realizado por caminhões que enchem reservatórios com capacidade para 24.000 litros cada. Utilizando motobombas, a água é transferida para o tanque do MAFFS, que comporta até 12.000 litros. O processo de pressurização ocorre com compressores internos e externos, permitindo descargas em alta pressão. Todo o procedimento de abastecimento e preparação para a decolagem leva cerca de 30 minutos.
3. Coordenação de Voo e Decolagem: Após a decolagem, é realizada a coordenação com o Controle de Tráfego Aéreo para garantir segurança e eficiência durante o voo. A equipe de solo do KC-390 participa ativamente do processo, colaborando com outras aeronaves e equipes em terra para identificar o ponto de combate mais crítico e definir as rotas de acesso.
4. Execução da Missão: Com a identificação do alvo, os mestres de carga ajustam o sistema MAFFS para o lançamento. A aeronave reduz sua velocidade e altitude para realizar as descargas de forma precisa. Em até sete segundos, o KC-390 pode lançar os 12.000 litros de água em uma única descarga ou fracioná-los em até três lançamentos.

O KC-390 *Millennium* incorpora tecnologias avançadas, como o sistema de controle eletrônico de voo (*fly-by-wire*), que oferece maior segurança e precisão em manobras de baixa altitude. A aeronave também é equipada com modernos sistemas de comunicação e navegação, garantindo integração com outras forças e instituições.

Fonte: LOPES, Mônica. *O poder do KC-390 Millennium no combate aos incêndios florestais*. Aerovisão, Brasília, DF, n. 280, p. 24-29, Out/Nov/Dez. 2024. Disponível em: [https://issuu.com/portalfab/docs/aerovisao\\_280\\_out\\_nov\\_dez](https://issuu.com/portalfab/docs/aerovisao_280_out_nov_dez). Acesso em: 15 jan. 2026.

**PROPOSTA**

A partir da leitura do texto motivador e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação e atuação profissional, redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, na modalidade formal da Língua Portuguesa, com no máximo trinta (30) e no mínimo quinze (15) linhas, com letra legível, sobre o seguinte tema:

**O PAPEL DA TECNOLOGIA NACIONAL E DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL BRASILEIRO**

**Atenção:**

- assuma um posicionamento sobre o tema sem se desviar do assunto;
- privilegie a clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento;
- apresente argumentos convincentes que fundamentem seu ponto de vista.





**EXAME DE ADMISSÃO**  
**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO**

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma proposta de redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:
  - ▶ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
  - ▶ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões; e
  - ▶ a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos ou equipamentos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente e/ou com tinta apagável; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook*, *tablet*; *pen drive*; máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ou quaisquer instrumentos que recebam, transmitam ou armazenem informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta, serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para **não** amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
13. **É obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.